



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

9º ENEPE UFGD • 6º EPEX UEMS

A EXPERIÊNCIA DE ENSINAR NO ENSINO MÉDIO: AFINAL O QUE SÃO FUNGOS?

¹ **BAIS, E.O.** (lillybaais@hotmail.com); ² **MISSIRIAN, G.L.B.** (gianimissiriam@unigran.br);
³ **CASADO, F.V.** (flaviocasado@yahoo.com.br).

¹ Acadêmica do curso de Ciências Biológicas, Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN), Dourados/MS; ² Professora dos cursos de Ciências Biológicas e Pedagogia, Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN), Dourados/MS; ³ Professor da E. E. Floriano Viegas Machado, Dourados/MS.

A formação biológica deve contribuir na vida dos indivíduos como ferramenta para que possam compreender seus conceitos e despertar interesse pela vida e os processos que a envolve. Entretanto, o que se observa nas escolas é um ensino limitado ao uso do livro didático que leva os alunos apenas a memorizarem fatos e informações. Neste sentido, o estágio supervisionado, além de aproximar o acadêmico da realidade, pode contribuir para superar um ensino exclusivamente livresco por meio da mediação dos professores orientadores e das teorias aplicadas. Nesse contexto, este trabalho teve por objetivo analisar as atividades desenvolvidas no estágio supervisionado em Biologia, numa Escola Estadual, em Dourados, MS, em duas turmas de 2º ano (Ensino Médio), entre abril e maio de 2015. Foram utilizados exemplares de fungos (como fermento biológico e cogumelo), imagens em *datashow*, vídeos e experimentos. As aulas foram ministradas com auxílio de *datashow*, através de slides, de maneira que o assunto era abordado através de tópicos, relacionando com imagens e vídeos. Estes eram exibidos com pausas para discussão. Através de um dos vídeos, os alunos puderam observar o crescimento e desenvolvimento dos fungos e os ambientes que habitam. Também foi realizado um experimento com fermento biológico, açúcar, água morna, balão e uma garrafa pet. Três alunos auxiliaram no procedimento. Nesta atividade os alunos tiveram uma boa participação e ficaram curiosos para saber do resultado, que foi discutido posteriormente. Ao final, foi proposto que eles, organizados em grupos, confeccionassem um cogumelo com suas estruturas. Para isso, desenharam um cogumelo numa placa de isopor, com as partes que o compõem: corpo de frutificação e micélio, que foram feitos com massa de modelar. O solo foi representado com pó de serra. Por fim, colocaram o nome do fungo e o grupo que pertencia. Tais trabalhos foram expostos no pátio da escola. Embora presentes na vida cotidiana, pode-se observar que aproximadamente 35% dos alunos confundiam fungos com outros organismos, como as plantas. O contato com estes seres vivos despertou o interesse dos alunos porque foram envolvidos em situações do seu cotidiano, contribuindo para um significativo aprendizado. Dessa maneira, o estágio contribuiu para a formação profissional, proporcionando ao acadêmico contato com a realidade escolar e experiência na utilização de estratégias de ensino diferenciadas no processo ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Educação Básica, Ensino de Biologia, Estágio Supervisionado.